

## • COTAÇÃO: VOMITAVEL

O que é um filme escapista? Um musical da Metro, por exemplo Todos de acordo, não? Mas um musical da Metro só nos oferece duas horas de entretenimento escapista Quando as luzes se acendem e voltamos à nossa trivial realidade sem Gene Kelly nem Cyd Charisse, o goipe è duro chocante Todas as vezes e foram muitas, em que vi Cantando na Chuva, a digestão revelou-se penosa. Como não me acredito demastado excentrico desconfio que muitas outras pessoas sentiram o mesmo e concluam comigo: escapistas mesmo são os filmes que nos apresentam uma "realidade" mais grotesca do que a nossa.

Quando acabei de ver O Expresso da Meia-Noite, a sensação que de mim se apossou não foi de malaise, mas de alivio Se ja tivesse sofrido algums forma de tortura em minha vida è bastante provável que minha reação seria outra. bem diversa. Quai, no entanto, o proposito do filme de Alan Parker alertar os que por ventura nunca viram de perto a face dantesca da repressão institucionalizada ou comprar a adesao emocional daqueles que a connecem de sobejo? A meu ver O Expresso da Meia-Noite è pouco mais do que uma experiencia sado-masoquista - e na medida para uma catarse grupal de dois tipos: uns deliram quando o suino carrascomor do presidio (incrivelmente

## • COTAÇÃO: O BONECO INDIFERENTE

Cinematograficamente, o Alan Parker sabe fazer "O Expresso da Meia Noite" é um filme bem feito Ideologicamente é muito mandrake É omisso em relação ao fato acontecido (e omisso num mau sentido; enganoso). Além disso, faz através do personagem principal um discurso eminentemente racista e injurioso contra toda uma população.

Tentar "denunciar" sistema de tortura sobre um acusado que tenta contrabandear o haxixe me parece pouco Fica aquela coisa de americano se imaginar sucomo Westperior, algo moreland falando sobre os vietnamitas em "Corações e Mentes Mas, o ator que faz o "Max" (acho que é John dele) rouba nome todas as cenas de que participa E grande. - (Roberto Moura)

## • DELMIRO GOUVEIA

Sexta-feira, dia 11, a patota do Pasquim estará em peso no Cine Ricamar, autografando seus livros na inauguração de mais uma Livraria Muro (esse Aloisio vai longe!), participando da pré-estréia de "Coronel Delmiro Gouveia" (livro filme, revista e disco) e tomando um uisquinho, porque ninguém é de ferro. Vai ter gente da pesada no debate após o filme: Nelson Werneck Sodré, Saturnino Braga, Antonio Callado, Aloisio Maranhão, Sérgio Augusto, Marcelo Cerqueira, Heloneida e outrós. Pra quem quiser, ainda tem convite à venda na Livraria Muro, em beneficio da Casa das Palmeiras, da Dra. Nise da Silveira, que estará lá também. - (Jaguar) O VISQUE

FITT!

som a finada Flaumy) | A TIGGA CTOTA WAT DECAD